

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INDICAÇÃO E TEMPO DE PERMANÊNCIA DE CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

Relatoria: Beatriz Araújo Alves
Maria Eduarda Almeida Alves
Marília Letícia Henriques Dias Carneiro

Autores: Raily Teresa da Silva Santos
Wívina Emiliano Matias de Sousa
Erik Cristóvão Araújo de Melo

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A cateterização vesical (CV) consiste na inserção de um cateter por via uretral, com o fito de proporcionar saída de urina e lavagem da bexiga em algumas situações. O tempo de permanência do cateter é discutido cientificamente buscando-se, concomitantemente, uma indicação precisa em que se alinhe os benefícios para o paciente e a eficiência da cateterização. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo buscar evidências científicas atualizadas no que concerne à indicação e o tempo de permanência do cateterismo urinário de demora. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tendo como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Encontrou-se 3.708 artigos, sendo selecionado 20 artigos. **Resultados:** O cateterismo vesical é indicado em casos que necessitam da execução do controle da diurese do paciente, além de situações de incontinência ou retenção urinária, déficit de consciência, controle de fluidos em período intraoperatório ou perioperatório, bem como com uso de método de prevenção de danos a pele prevenindo fenômenos como a umidade que propicia o desenvolvimento de lesões. O cateterismo é um procedimento com grande potencial para instauração de infecção, principalmente diante de um longo tempo de permanência. Determinadas literaturas destacam que após 48 horas, a colonização bacteriana aumenta, aproximadamente, em 5% a cada dia de permanência do cateter, ressaltando a importância da fiscalização adequada. A indicação do Serviço Nacional de Saúde (NHS), do Reino Unido, orienta que a troca da bolsa ou válvula do cateter seja realizada toda semana. Nacionalmente, a Agência Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA) não indica a troca, periodicamente, em situações que não se enquadrem em violação ao sistema ou a integridade da sonda. A reavaliação é indispensável para analisar o tempo de permanência e efetividade da indicação. Estudos científicos trazem disparidade acerca da reavaliação, sendo citado como prazos: a cada 12 horas ou diariamente. **Conclusões:** Considera-se importante salientar a necessidade de um consenso científico quanto a indicação, bem como quanto ao tempo de permanência do cateterismo vesical. A disparidade de informações compromete a eficácia da terapia, a realização do procedimento e o desenvolvimento técnico-científico da assistência à saúde. **Descritores:** Cateterismo Urinário, Cateteres de Demora, Assistência Integral à Saúde.